



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Achados histopatológicos em pólipos juvenis – a propósito de 14 casos**

**Autor(es):** BRANDENBURG, Daniel; RONCAGLIO, Rodrigo; MAAS Tiago; JANNKE, Heitor Alberto; MENEZES, Adriana Baptista; JANNKE, Eduardo Schmidt

**Apresentador:** Daniel Brandenburg

**Orientador:** Heitor Alberto Jannke

**Revisor 1:** Izaías Ortiz Pinto

**Revisor 2:** Flávio Silveira Menezes

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

Pólipos juvenis (Pólipos de retenção) representam a lesão polipóide mais comumente observada em pacientes pediátricos, sendo encontrada também em pacientes adultos. Geralmente, eles são solitários e localizam-se no reto, isentos de qualquer potencial de malignização. Nosso estudo objetivou estudar as características histopatológicas de uma série de casos de pólipos juvenis, incluindo um total de 14 casos coletados, no período de Dezembro de 2004 a Agosto de 2008. As lâminas foram revistas e os seus respectivos achados foram classificados e agrupados nos seguintes critérios, para futura avaliação: erosão, neoformação vascular, infartamento, fibrose, hiperplasia linfóide, supuração, congestão e hemorragias. Os achados histopatológicos foram coletados e inseridos em uma tabela com uma escala de graduação contendo variação de leve, moderada à severa. As idades encontradas variaram de 3 à 62 anos, sendo que grande parte foi encontrada em crianças menores de 10 anos. Erosão e neoformação vascular de moderada a severa foram achadas em 100% dos casos, bem como fibrose de leve a moderada. Hiperplasia linfóide de leve a moderada foi vista em 50% (n=7) dos pólipos e severa em apenas 7% (n=1). Supuração foi vista em todos os casos (100%), sendo que em metade destes era leve e na outra metade, moderada. Congestão foi vista em 100% dos pólipos e hemorragias foram observadas em 57% (n=8) das análises, sendo que 75% eram de leve à moderada. Em 1 caso foi encontrado infartamento do pólipo. Os autores enfatizam o achado de erosões e neoformações vasculares em 100% dos pólipos, uma vez que tais alterações são responsáveis pela principal sintomatologia dos pólipos, ou seja, sangramento retal. Este, de acordo com a literatura internacional, ocorre em 85 à 90% dos casos, sendo fundamental para o diagnóstico precoce da enfermidade em estudo. A supuração, também encontrada em todos os pólipos, justifica-se pela localização dos mesmos, os quais invariavelmente localizam-se no reto, uma área sujeita à grande contaminação bacteriana.